



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFOP
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**



**MARIA FERNANDA GONÇALVES RESENDE
NICOLLY SARA DE CARVALHO GONÇALVES**

**TECENDO SABERES NO COTIDIANO DOCENTE: A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DOS EGRESSOS DA UFOP**

**OURO PRETO
2026**

**Maria Fernanda Gonçalves Resende
Nicolly Sara de Carvalho Gonçalves**

**Tecendo saberes no cotidiano docente: a prática pedagógica em educação
física escolar dos egressos da UFOP**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito
obrigatório da disciplina EFD356 -
Seminário de Trabalho de Conclusão
de Curso de Licenciatura em
Educação Física da Universidade
Federal de Ouro Preto.
Orientador: Prof. Dr. André Henrique
C. Capi

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

G635t Gonçalves, Nicolly Sara de Carvalho.
Tecendo saberes no cotidiano docente : [manuscrito]: a prática pedagógica em educação física escolar dos egressos da UFOP. / Nicolly Sara de Carvalho Gonçalves. Maria Fernanda Gonçalves Resende. - 2026.
53 f.

Orientador: Prof. Dr. André Henrique Chabaribery Capi.
Monografia (Licenciatura). Universidade Federal de Ouro Preto.
Escola de Educação Física. Graduação em Educação Física .

1. Prática pedagógica. 2. Educação física. 3. Egressos universitários.
I. Resende, Maria Fernanda Gonçalves. II. Capi, André Henrique Chabaribery. III. Universidade Federal de Ouro Preto. IV. Título.

CDU 796:37

Bibliotecário(a) Responsável: Angela Maria Raimundo - SIAPE: 1.644.803



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
REITORIA
ESCOLA DE EDUCACAO FISICA
DEPARTAMENTO DE EDUCACAO FISICA



FOLHA DE APROVAÇÃO

Maria Fernanda Gonçalves Resende
Nicolly Sara de Carvalho Gonçalves

Tecendo saberes no cotidiano docente: a prática pedagógica em educação física escolar dos egressos da UFOP

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Graduação

Aprovada em 26 de junho de 2026

Membros da banca

Prof. Dr. André Henrique Chabaribery Capi - Orientador (Universidade Federal de Ouro Preto)
Prof.ª Dr.ª Priscila Augusta Ferreira Campos - Universidade Federal de Ouro Preto
Prof. Dr. Bruno Ocelli Ungheri - Universidade Federal de Ouro Preto

André Henrique Chabaribery Capi, orientador do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 10/07/2026



Documento assinado eletronicamente por **André Henrique Chabaribery Capi, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 20/07/2026, às 16:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1138356** e o código CRC **2FA786F8**.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho, primeiramente, a Deus, pois até aqui o Senhor me sustentou. À minha mãe, que já não está mais entre nós, mas que do céu continua me dando forças para seguir em busca dos meus sonhos. Também dedico ao meu namorado, à minha família e aos meus amigos, que jamais soltaram a minha mão durante toda essa longa jornada.

(Maria Fernanda)

Dedico este trabalho a Deus, à minha família e a todos que fazem parte da minha vida, pela contribuição em minha trajetória pessoal e acadêmica.

(Nicolly)

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus e à Nossa Senhora Aparecida, por terem me sustentado até aqui, concedendo-me forças nos momentos em que pensei não ser capaz de suportar o processo. Obrigada por me guiarem com discernimento e sabedoria diante dos desafios enfrentados ao morar em outra cidade, longe da minha família. Foi por meio da fé e da força divina que consegui superar todos os obstáculos ao longo desta trajetória.

Ao meu namorado, Diego, minha eterna gratidão por ter permanecido ao meu lado em todos os momentos, bons e difíceis, sempre me incentivando a correr atrás dos meus sonhos e jamais soltando a minha mão. Sua presença foi essencial nessa caminhada e me fez ir além do que eu imaginava ser capaz. Você é meu porto seguro e uma das coisas mais lindas que a vida me proporcionou.

À minha família, em especial ao meu pai, Mauro, aos meus irmãos, Matheus e Marcello, agradeço por todo apoio, incentivo e auxílio para que este sonho se tornasse realidade.

À minha tia, Lúcia, ao meu tio, Lécio, à minha prima, Mariana, ao meu querido e amado avô, Tarcísio, à minha melhor amiga, Rayane, e à minha sogra, Simone, por todo apoio e afeto ao longo da graduação. Vocês foram fundamentais nessa trajetória, fazendo-se presentes de diferentes maneiras, seja por meio de conselhos, incentivos ou palavras de carinho. Cada gesto fez toda a diferença nessa caminhada.

Ao meu professor e orientador, André, deixo meu mais profundo agradecimento. Obrigada por nos orientar da melhor forma possível, sempre com acolhimento, paciência e disposição para nos ajudar nos momentos mais difíceis. Em meio aos surtos, inseguranças e ansiedade, também vivenciamos muitos aprendizados e construções. Sua dedicação tornou o processo do TCC mais leve e significativo.

À professora Priscila, que desde o início da graduação construiu comigo uma relação muito especial, fortalecida ainda mais durante o PIBID. Sua presença foi extremamente importante para minha formação acadêmica e pessoal.

Ao professor Bruno, que nos auxiliou desde o pré-TCC, quando tudo ainda parecia incerto e desafiador, agradeço pelo apoio, pelos conselhos e pelos incentivos ao longo dessa trajetória.

A todos os professores da UFOP, obrigada por contribuírem de maneira única para minha formação pessoal e acadêmica. Levarei comigo todos os ensinamentos, trocas e experiências vividas ao longo desses anos.

A todos os amigos que cruzaram meu caminho em Ouro Preto, obrigada pelos momentos compartilhados, pelas conversas, risadas, conselhos, choros e até pelos surtos. Vocês tornaram essa caminhada mais leve e especial.

Em especial, à Nicolly, minha dupla desde o início da graduação, que chegou de mansinho à minha vida e hoje ocupa um espaço enorme em meu coração. Sempre digo que Deus sabe exatamente o momento certo de unir as pessoas, e com você não foi diferente. Ele sabia o quanto eu precisava de uma amiga como você. Em meio aos inúmeros desafios vividos em Ouro Preto, você foi meu ombro amigo, minha companhia e meu apoio em todos os momentos. Obrigada por jamais soltar minha mão, pelas risadas, pelos choros, pelos conselhos, pelos desabafos e por todo carinho ao longo desses anos. Todos os momentos ao seu lado estarão para sempre guardados em minha memória. Você foi, sem dúvida, uma das partes mais bonitas que Ouro Preto me proporcionou e alguém de quem sentirei imensamente falta após a formatura. Sua amizade foi essencial nessa trajetória. Não sei o que teria sido de mim sem você, minha irmã. Vencemos todas as batalhas juntas, e por isso deixo aqui minha eterna gratidão.

(Maria Fernanda)

Agradeço, primeiramente, a Deus e a Nossa Senhora Aparecida, por me guiarem e me sustentarem durante toda essa caminhada, concedendo-me fé, sabedoria e perseverança para enfrentar os desafios ao longo deste percurso.

À minha família, em especial à minha mãe, Cida, ao meu pai, Roberto, e ao meu irmão, Brenner, por sempre estarem comigo, independentemente das dificuldades, me apoiando, incentivando e me dando forças para continuar. Estendo também meus agradecimentos aos meus irmãos, Petter e Roberta, à minha cunhada, Thaís, e aos meus sobrinhos, Davi e Raul, pelo carinho, apoio e pelos momentos de alegria ao longo dessa caminhada. Sou imensamente grata por tudo o que representam na minha vida. Amo vocês.

Ao meu professor e orientador, André, pela orientação, paciência e contribuição essencial para a construção deste trabalho e para minha formação acadêmica.

À professora Priscila, por sempre abrir a porta para mim nessas idas e vindas do PIBID e, de certa forma, acreditar no meu potencial e na minha trajetória.

Ao professor Bruno, que contribuiu para o início deste trabalho, quando tudo ainda era apenas um tema, oferecendo apoio, ideias e incentivo nos primeiros passos dessa construção.

Aos professores desta renomada instituição, que talvez nem se lembrem do nosso nome, mas que, de alguma maneira, deixaram ensinamentos marcantes e contribuíram para este trabalho e para nosso processo de construção de saberes, assim como àqueles que fizeram parte dessa trajetória e que hoje já não estão mais na instituição, mas que igualmente deixaram contribuições importantes em nossa formação.

Aos meus amigos, tanto os antigos quanto os que chegaram ao longo dessa trajetória, que me apoiaram, me escutaram e me acompanharam nos momentos de desespero e “surto”. Em especial, à Luiza, Hemelly, Dy, Thamires e Wender (amigo de universidade e que também compartilha a caminhada no EJC). Obrigada pelo carinho e pela paciência ao longo de todo esse processo.

Aos meus colegas da turma 22.2, por compartilharem comigo os desafios, aprendizados, risadas e conquistas ao longo dessa caminhada.

E, em especial, à minha dupla desde o início desse ciclo, Maria Fernanda, que se apresenta como “pode me chamar de Nandinha”, que eu jamais

imaginaria que se tornaria uma pessoa tão importante e especial para mim, uma verdadeira irmã. Obrigada por estar comigo em todos os momentos, pelas conversas, pelo apoio, pelas risadas e por tornar essa trajetória mais leve e significativa.

Ao final desta caminhada, reconheço que este trabalho contém a contribuição de todas as pessoas que estiveram ao meu lado. Em meio aos desafios, também surgiram inseguranças e momentos de dúvida, mas o apoio recebido foi fundamental para que eu seguisse em frente e concluísse esta etapa da minha formação. Levo comigo a certeza de que nenhuma conquista é construída sozinha e que cada pessoa mencionada fez parte essencial desta trajetória. A todos, minha sincera gratidão.

(Nicolly)

TECER

Verbo transitivo direto

“Entrelaçar fios, formando tecido;
construir, elaborar ou compor
gradualmente algo.”
(Dicionário Michaelis).

Entre fios e saberes, homenageamos
nossas origens e reconhecemos que a
docência é tecida cotidianamente, por
meio das experiências, aprendizagens e
relações construídas ao longo da
formação e da prática profissional.

RESUMO

A formação inicial de professores de Educação Física é reconhecida como um momento fundamental na constituição da identidade docente, ao mesmo tempo em que se articula com experiências de vida, vivências pré-profissionais e contextos escolares diversos. Este estudo teve como objetivo analisar os saberes da prática pedagógica de egressos do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), atuantes na educação básica da região dos Inconfidentes. Especificamente, buscou mapear, identificar e descrever os diferentes saberes mobilizados pelos professores em sua prática, considerando o papel da formação inicial e suas interfaces com a atuação profissional. A pesquisa adotou abordagem qualitativa e caráter exploratório, combinando levantamento bibliográfico e aplicação de questionário a professores egressos do curso. A análise foi fundamentada na técnica de análise de conteúdo (Bardin, 2016), visando identificar categorias temáticas relacionadas à constituição dos saberes docentes. Nesse contexto os saberes se entrelaçam e se ressignificam continuamente, configurando-se como base da prática pedagógica e da autonomia profissional. Destarte, os resultados indicam que a prática pedagógica dos egressos é tecida pela integração entre a biografia pessoal, a formação profissional e a experiência na atuação docente, com destaque para a potência dos saberes metodológicos, éticos, do PIBID e a Residência Pedagógica na construção da autonomia e de uma postura ética e inclusiva.

Palavras-chave: formação inicial; saberes docentes; prática pedagógica; educação física; egressos; identidade profissional.

ABSTRACT

The initial training of Physical Education teachers is recognized as a fundamental moment in the constitution of teaching identity, while simultaneously articulating with life experiences, pre-professional experiences, and diverse school contexts. This study aimed to analyze the pedagogical practice knowledge of graduates from the Physical Education Licenciature course at the Federal University of Ouro Preto (UFOP), working in basic education in the Inconfidentes region. Specifically, it sought to map, identify, and describe the different types of knowledge mobilized by teachers in their practice, considering the role of initial training and its interfaces with professional performance. The research adopted a qualitative approach and an exploratory nature, combining a bibliographic survey and the application of a questionnaire to graduate teachers of the course. The analysis was based on the content analysis technique (Bardin, 2016), aiming to identify thematic categories related to the constitution of teaching knowledge. In this context, knowledge is intertwined and continuously redefined, configuring itself as the basis of pedagogical practice and professional autonomy. Thus, the results indicate that the graduates' pedagogical practice is woven by the integration between personal biography, professional training, and experience in teaching, highlighting the power of methodological and ethical knowledge, PIBID, and the Pedagogical Residency in building autonomy and an ethical and inclusive posture.

Keywords: initial training; teacher knowledge; pedagogical practice; physical education; graduates; professional identity

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Dimensões e Integração dos Saberes Docentes segundo Tardif e Raymond (2000).....	21
Quadro 2 - Caracterização dos professores egressos conforme a trajetória formativa (2009-2025).....	24
Quadro 3 - Distribuição dos participantes segundo o nível de ensino de atuação profissional.....	25
Quadro 4 - Tempo de atuação profissional dos participantes na educação básica.	25

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAAE	Certificado de Apresentação para Apreciação Ética
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
UFOP	Universidade Federal de Ouro Preto

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	15
2. METODOLOGIA.....	17
3. A CONSTRUÇÃO DE SABERES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES/AS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	20
4. TORNAR-SE PROFESSOR(A): TRAJETÓRIAS DA IDENTIDADE PROFISSIONAL.....	24
4.1. Entre formação e prática: experiências da docência em Educação Física...26	
4.1.1. Saberes pessoais e da formação escolar anterior: as vivências que antecedem e influenciam a docência.....	27
4.1.2. Saberes da formação profissional: a integração entre teoria, prática e compromisso ético.....	29
4.1.3. Saberes da experiência: a prática como espaço de (re)significação.....	32
4.2. A universidade como espaço de construção dos saberes e da formação docente.....	34
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
REFERÊNCIAS.....	39

1. INTRODUÇÃO

A formação de professores constitui um campo central de debates na área da Educação, considerado por vários estudiosos da área (Borges, 1998; Imbernón, 2006, 2009; Nóvoa, 1992, 2019; Tardif, 2002 e Veiga, 2010) como um processo contínuo que não se esgota na formação inicial e deve se estender ao longo da vida profissional do docente.

A formação inicial, nem sempre representa o primeiro contato formativo dos professores com a docência. As várias experiências vividas pelo professor ao longo de sua vida, assim como suas experiências pré-profissionais, quando ocorrem, se constituem como momentos formativos significativos para o professorado (BORGES, 1998; TARDIF, 2002).

No âmbito da Educação Física, essa discussão ganha contornos ainda mais complexos, dada a diversidade de práticas corporais, abordagens pedagógicas e perspectivas curriculares que atravessam a área. Como afirma Soares (2001, p. 23), “a Educação Física é uma área de conhecimento escolar, que possui saberes que vêm sendo construídos historicamente e que conferem significado ao movimento”. Entender como os saberes construídos durante a formação inicial são mobilizados na atuação docente dos egressos é um passo importante para refletir sobre os impactos, os limites e as possibilidades desse processo formativo.

A escolha pelo tema deste trabalho surge a partir de experiências vividas nas diversas disciplinas do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e a participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), programa gerido pela CAPES, que tem o objetivo de incentivar a valorização do magistério e contribuir para a melhoria da formação de futuros professores da educação básica. Especificamente as disciplinas de estágio e o PIBID possibilitaram a aproximação acerca dos saberes profissional do professor em diferentes realidades escolares o que ampliou a compreensão sobre o cotidiano docente, os desafios da prática pedagógica e o papel da formação.

As disciplinas ofertadas no decorrer da formação inicial do curso anunciam em suas ementas e objetivos ancorados em conteúdo teóricos e práticos visando a formação de professores/as críticos, reflexivos e socialmente

comprometidos. O PIBID oportuniza a vivência do cotidiano escolar por meio do acompanhamento das atividades de planejamento, elaboração e regência de planos de aulas e dos procedimentos avaliativos de um docente experiente. Para Carneiro et al (2023) este programa amplia a compreensão teórica, prática e de avaliação ao mesmo tempo em que fortalece a escolha pela carreira docente, influenciando positivamente o desenvolvimento profissional, estimulando a análise crítica das práticas vivenciadas e incentivando a permanência dos estudantes nos cursos de licenciatura.

Considerando esse contexto, entendemos que a formação inicial em Educação Física exige oferecer na licenciatura um currículo que forneça aos estudantes o acesso aos saberes técnico e metodológico, mas também, situações para despertar o olhar investigativo, ético e sensível diante das realidades escolares.

Nesse sentido, este trabalho apresenta os seguintes questionamentos: Quais saberes sobre educação física escolar se manifestam na prática docente dos professores/as egressos do curso de Licenciatura em Educação Física da UFOP? As atividades pedagógicas do currículo do curso de licenciatura em Educação Física da UFOP norteiam a prática docente dos seus egressos? Diante dessas inquietações, o presente estudo teve como objetivo geral analisar os saberes da prática pedagógica dos egressos do curso de Licenciatura em Educação Física da UFOP. Os objetivos específicos consistiram em mapear, identificar e descrever os saberes da prática pedagógica dos/as professores de educação física egressos do curso de Licenciatura em Educação Física da UFOP atuantes na educação básica na região dos inconfidentes.

2. METODOLOGIA

Essa pesquisa é de caráter qualitativo e de natureza exploratória, combinando pesquisa bibliográfica e de campo. A primeira foi realizada por meio do levantamento bibliográfico combinando as palavras-chave formação inicial; saberes docentes; prática pedagógica; educação física; egressos; identidade profissional. Este procedimento ocorreu na rede mundial de computadores acessando os bancos de dados do Google Acadêmico, sites dos periódicos científicos da área, preferencialmente artigos publicados entre 2015 e 2025. Essa delimitação se justifica pela intenção de contemplar estudos atuais e recentes no campo da formação de professores em Educação Física, mas também, ancorados em estudos clássicos que discutem formação de professores e construção de saberes.

Para Gil (2002, p. 44), a pesquisa bibliográfica “[...] é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. De forma complementar, Severino (2007, p. 122) destaca que a pesquisa bibliográfica se realiza pelo “[...] registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses, etc”. Para a seleção do referencial teórico alinhado ao objeto deste estudo, utilizamos o procedimento da delimitação da unidade de leitura do material selecionado por meio das análises textual, temática e interpretativa (SEVERINO, 2007).

A pesquisa de campo foi realizada via aplicação de questionário no google forms com perguntas abertas e fechadas. A utilização desse instrumento de coleta de dados permitiu traduzir os objetivos da pesquisa em questões específicas e as respostas tornam-se dados para descrição das características da população pesquisada (GIL, 2008). O questionário (APÊNDICE - D), contém nove perguntas abertas e fechadas a respeito da formação inicial, atuação profissional e outras vivências.

A aplicação do questionário aconteceu junto a professoras e professores de educação física, egressos do curso de licenciatura em Educação Física da UFOP, que atuam como docentes na educação básica em escolas públicas e/ou privadas na região dos Inconfidentes. Ao todo, o questionário foi enviado a 14

egressos. Desses, 12 devolveram o questionário devidamente respondido, constituindo os participantes da pesquisa.

O critério para a participação na pesquisa foi a manifestação de interesse e disponibilidade a ser certificado via resposta da carta convite no prazo de sete dias considerando a data de envio. Para o quantitativo de pessoas que atenderam esse prazo foi enviado o Termo de Consentimento Livre Esclarecido - TCLE (APÊNDICE - C), juntamente com o questionário (APÊNDICE - D). Destarte os critérios de inclusão consistiram em os participantes obterem o título de Licenciatura em Educação Física na UFOP, atuar ou ter atuado como docente na educação básica; concordar voluntariamente em participar da pesquisa, assinando o TCLE. Já o critério de exclusão consistiu em não responder a carta convite, o TCLE e o questionário nos respectivos prazos estipulados.

Para acessar o endereço eletrônico dos egressos foi enviado um ofício (APÊNDICE - B) solicitando essas informações à coordenação da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da UFOP. Após o acesso aos e-mails, uma mensagem foi enviada contendo uma apresentação da pesquisa com seus objetivos e a carta convite (APÊNDICE - A). O TCLE (APÊNDICE - C) e o link com o questionário (APÊNDICE - D) foram enviados somente aos sujeitos que responderam no prazo o e-mail da carta convite.

O processo de consentimento ocorreu de forma totalmente virtual. Os egressos receberam um e-mail contendo informações completas sobre os objetivos da pesquisa, procedimentos, riscos, benefícios, direito de desistência e formas de contato com as pesquisadoras e com o Comitê de Ética em Pesquisa. Os participantes tiveram um prazo de dez dias para ler o TCLE, tirar dúvidas e decidir sobre sua participação. O aceite para a participação na pesquisa foi efetivado com a marcação do ícone indicando que leu e concorda com os termos de participação na pesquisa disponível no final do TCLE. Após esse procedimento, automaticamente, o sujeito teve acesso ao questionário.

A coleta de dados foi iniciada somente após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFOP, conforme parecer nº 8.158.218/2026, vinculado ao Projeto de Pesquisa CAAE 92861325.7.0000.5150.

As informações coletadas foram utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos e tratadas com confidencialidade, conforme os princípios éticos da pesquisa. Nesse sentido, na divulgação dos resultados os participantes da

pesquisa foram identificados por número e ou letra para a garantia da preservação da identidade dos sujeitos.

A análise dos dados foi ancorada na técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2016), visando identificar categorias temáticas que revelam os sentidos atribuídos à formação inicial e sua relação com a prática docente. Esta proposta de análise é organizada em três fases, a saber: a pré-análise, momento da exploração do material e tratamento dos resultados e interpretação. Essa fase corresponde ao momento de organização do material, quando o pesquisador realiza a leitura flutuante, seleciona os documentos mais relevantes e formula hipóteses e objetivos preliminares. A fase de exploração do material consiste na codificação da informação, portanto, a transformação dos dados brutos (textos, imagens ou áudios) em unidades de análise significativas para a pesquisa. Por fim, o tratamento dos resultados e a interpretação consistem na etapa em que o pesquisador dá sentido às manifestações encontradas, estabelecendo inferências apoiados nos elementos clássicos da comunicação (mensagem, código, suporte, emissor e receptor) de modo a construir um diálogo consistente com o arcabouço teórico adotado (BARDIN, 2016).

3. A CONSTRUÇÃO DE SABERES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES/AS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A construção de saberes é um processo contínuo, e se dá pelas vivências, experiências, conhecimentos teóricos, práticas, reflexões, pela sociedade o qual está inserido, a cultura acessada, ou seja, não se concentra em apenas um único aspecto. O saber possui caráter amplo, e se deriva de múltiplas fontes acessadas e desenvolvidas ao longo do percurso o qual chamamos de vida, seja ela pessoal, acadêmica ou profissional. Cardoso; Del Pino; Dorneles (2012, p. 11) afirmam que:

[...] os diferentes saberes, são adquiridos não somente na sua preparação profissional, cursada em instituições destinadas à formação de professores. Os saberes dos professores são, da mesma forma, resultantes dos conhecimentos e ensinamentos aprendidos na sua vida familiar e social, no decorrer de sua trajetória escolar como aluno, no seu próprio lugar de trabalho, por meio das relações estabelecidas com alunos e colegas de profissão. [...] os professores são produzidos pelo seu trabalho, mas também o produzem. Produzem conhecimentos, saberes, práticas, normas de conduta, formas de ser e de fazer. Dão sentido às experiências advindas do exercício de sua profissão e à convivência com os outros que fazem parte do seu cotidiano de trabalho.

Segundo Tardif (2012, p. 11), “o saber não é uma coisa que flutua no espaço: o saber dos professores é o saber deles e está relacionado com a pessoa e a identidade deles, com a sua experiência de vida e com a sua história profissional, com as suas relações com os alunos em sala de aula e com os outros atores escolares na escola, etc”.

Ao dialogarmos com essa compreensão acerca dos saberes docentes reconhecemos que esses saberes não são fixos, mas estão em constante transformação e ressignificação, na medida em que dialogam com diferentes contextos sociais, culturais e históricos.

Considerando esse entendimento sobre os saberes docentes a compreensão das mensagens anunciadas no questionário foi analisada à luz da tipologia dos saberes proposta por Tardif e Raymond (2000) categorizadas como saberes pessoais dos professores; saberes da formação escolar anterior; saberes formação profissional para o magistério; saberes programas e livros didáticos no trabalho e saberes experiência profissão na sala de aula e na

escola. O quadro a seguir, destaca as características de cada um desses saberes.

Quadro 1 - Dimensões e Integração dos Saberes Docentes segundo Tardif e Raymond (2000)

SABERES DOS PROFESSORES	FONTES SOCIAIS DE AQUISIÇÃO	MODOS DE INTEGRAÇÃO NO TRABALHO DOCENTE
Saberes pessoais dos professores	Família, ambiente de vida, educação no sentido lato, etc.	Pela história de vida e pela socialização primária
Saberes provenientes da formação escolar anterior	A escola primária e secundária, os estudos pós-secundários não especializados, etc.	Pela formação e pela socialização pré-profissionais
Saberes provenientes da formação profissional para o magistério	Os estabelecimentos de formação de professores, os estágios, os cursos de reciclagem etc.	Pela formação e pela socialização profissionais nas instituições de formação de professores
Saberes provenientes dos programas e livros didáticos usados no trabalho	Na utilização das “ferramentas” dos professores: programas, livros didáticos, cadernos de exercícios, fichas etc.	Pela utilização das “ferramentas” de trabalho, sua adaptação às tarefas
Saberes provenientes de sua própria experiência na profissão, na sala de aula e na escola	A prática do ofício na escola e na sala de aula, a experiência dos pares etc.	Pela prática do trabalho e pela socialização profissional

Fonte: Elaborada conforme apresentado no estudo de Tardif, Raymond (2000).

Essa categorização dos saberes demonstra que o conhecimento do professor é variado e se constitui em diferentes esferas, como a da vida pessoal, as vivências como estudante da educação básica, trajetória da formação acadêmica, instituições de atuação profissional, recursos materiais utilizados no dia a dia e, principalmente, nas experiências que vai acumulando ao longo da profissão. Isso significa que os saberes se caracterizam como temporais, uma vez que essa construção não se limita ao presente, sua procedência contempla todos os momentos e experiências igualmente. Deste modo, corroboramos com a afirmação de Tardif e Raymond (2000, p. 235), ao destacarem que:

[...] um professor “não pensa somente com a cabeça”, mas “com a vida”, com o que foi, com o que viveu, com o que acumulou em termos de experiência de vida, em termos de lastros de certezas. Em suma,

ele pensa a partir da sua história de vida, não somente intelectual no sentido rigoroso do termo, mas também emocional, afetiva, pessoal e interpessoal [...].

Nesse íterim, a construção de saberes se constitui como um processo dinâmico, contínuo e multifacetado, no qual a prática pedagógica não se limita a reproduzir referenciais teóricos, mas os (re)significa a partir das experiências vividas. Além disso, o movimento de interação entre teoria e prática contribui para o fortalecimento da autonomia docente, ao mesmo tempo em que sustenta a constituição da identidade profissional do educador. Nessa perspectiva, com base em Therrien (1993 apud BORGES, 1998), compreende-se que o professor, ao lidar cotidianamente com os diversos saberes que informam e integram sua prática docente, também constitui sua própria identidade profissional. Assim, a prática pedagógica ultrapassa a simples transmissão de conhecimentos, assumindo um caráter criador, reflexivo e formativo.

Em relação à construção de saberes pelos professores de Educação Física o estudo de Borges (1998, p. 50) destaca que os saberes docentes consistem de um “conjunto de saberes que o professor possui não só no que diz respeito aos conhecimentos já produzidos que ele transmite, mas também ao conjunto de saberes que integram sua prática e com os quais ele estabelece diferentes relações”.

Borges (1998) ao discutir a problemática dos saberes docentes, destaca que a compreensão de tais saberes apresenta caráter plural e heterogêneo, constituindo-se a partir da articulação de diferentes conhecimentos, experiências e práticas construídas ao longo da trajetória profissional. Assim, os saberes docentes não se restringem ao domínio de conteúdos teóricos, mas envolvem também dimensões experienciais, pedagógicas e relacionais mobilizadas no cotidiano da docência.

Pensar na construção dos saberes é reconhecer o professor como o ator central desse processo educativo. O docente possui ideias, atitudes e comportamentos adquiridos desde o período em que foi discente, nas experiências vividas em diferentes contextos e comunidades. Assim, os professores constroem saberes em suas práticas (BORGES, 1998).

O professor mobiliza conhecimentos que não se restringem à formação inicial ou aos conteúdos adquiridos na graduação. As experiências vividas, as

relações estabelecidas com outros sujeitos e as práticas desenvolvidas ao longo da trajetória profissional constituem um conjunto de saberes que possui valor formativo e influencia diretamente a atuação docente (BORGES, 1998).

Para compreender os saberes docentes, torna-se necessário compreender as práticas pedagógicas, pois é por meio delas que podemos identificar como esses saberes são mobilizados, quais são necessários à atuação docente, quais estão implícitos e quais são verbalizados na prática cotidiana.

Entendemos, portanto, que os saberes docentes resultam de uma apropriação pessoal, mesmo aqueles adquiridos na formação acadêmica ou universitária, uma vez que cada docente atribui sentidos aos conhecimentos construídos ao longo de sua trajetória. A ação docente, portanto, não se resume à aplicação de saberes descontextualizados oriundos da formação, mas constitui uma reinterpretação específica e personalizada de cada professor em sua atuação na escola.

A construção dos saberes docentes também se relaciona diretamente com a constituição da identidade profissional do professor. Nesse sentido, Nóvoa (1992) destaca que a formação docente não se constrói pela simples acumulação de cursos, técnicas ou conhecimentos, mas por meio de um processo contínuo de reflexão crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente da identidade pessoal e profissional. Para o autor, as experiências vividas ao longo da trajetória formativa e profissional influenciam diretamente a maneira como o professor compreende sua atuação e desenvolve sua prática pedagógica. Assim, os saberes construídos na docência ultrapassam os conhecimentos acadêmicos, envolvendo também dimensões pessoais, experienciais e reflexivas que contribuem para a constituição da identidade docente.

Reconhecer esses saberes, dinâmicos e variados, é essencial para compreender a riqueza e a complexidade da profissão docente, além de valorizar a autonomia e a identidade profissional dos professores, que se encontram em constante processo de transformação. Logo, o professor não apenas adquire saberes, mas se constrói como sujeito profissional a partir deles.

4. TORNAR-SE PROFESSOR(A): TRAJETÓRIAS DA IDENTIDADE PROFISSIONAL

No processo de imersão para investigar a construção de saberes dos professores/as de Educação Física escolar egressos, torna-se necessário compreender também os caminhos que atravessam a constituição da identidade docente, uma vez que os saberes profissionais são produzidos e ressignificados nas experiências formativas e nas vivências da prática pedagógica.

A identidade profissional pode ser entendida como uma construção social e contínua, marcada pelas experiências vivenciadas ao longo da trajetória pessoal, acadêmica e profissional dos sujeitos, envolvendo relações, valores, conhecimentos e significados atribuídos à docência.

Nessa perspectiva, a identidade docente constitui-se de maneira dinâmica e contextual, assumindo diferentes significados conforme os tempos, os espaços e as experiências vivenciadas pelos sujeitos (DUBAR, 1997, 2003 apud PIRES et al., 2017).

Diante desse entendimento, a pesquisa contou com a participação de doze professores egressos do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), atuantes na Educação Básica da Região dos Inconfidentes. A escolha desses participantes justifica-se por suas trajetórias formativas e profissionais, consideradas fundamentais para compreender o processo de constituição da identidade docente. O período de ingresso e conclusão no curso compreende os anos de 2009 a 2025, conforme apresentado no quadro a seguir.

Quadro 2 - Caracterização dos professores egressos conforme a trajetória formativa (2009-2025).

Ingresso/Formação	Participantes
2009/2013	1
2011/2015	1
2012/2018	1
2016/2020	1
2018/2022	3

Ingresso/Formação	Participantes
2018/2024	1
2019/2024	3
2020/2025	1

Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

No que se refere à atuação docente, os respondentes encontram-se inseridos em distintas etapas da educação básica, abrangendo Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, o que amplia a compreensão sobre os diferentes contextos de intervenção pedagógica vivenciados pelos professores, conforme detalhado no quadro 3.

Quadro 3 - Distribuição dos participantes segundo o nível de ensino de atuação profissional.

ETAPA DE ENSINO	NÚMERO DE EGRESSOS
Educação Infantil	7
Ensino Fundamental	10
Ensino Médio	2

Fonte: Elaborado pelas autoras (2026). **Nota:** O quantitativo total diverge do número de participantes (12) devido à atuação de egressos em mais de uma etapa de ensino.

Em relação ao tempo de atuação profissional, observaram-se participantes em diferentes momentos da carreira, com respostas distribuídas entre as categorias: menos de 1 ano, 1 a 2 anos, 2 a 5 anos e mais de 5 anos, conforme sistematizado no quadro 4.

Quadro 4 - Tempo de atuação profissional dos participantes na educação básica.

TEMPO DE ATUAÇÃO	QUANTIDADE DE EGRESSOS
Menos de 1 ano	1
1 a 2 anos	4
2 a 5 anos	5
Mais de 5 anos	2

Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

Tal diversidade permite analisar como os saberes docentes são constituídos e mobilizados ao longo da experiência profissional. Observa-se uma concentração maior no período de 2 a 5 anos de atuação, indicando um grupo

que já atravessou os desafios iniciais da inserção na carreira docente e se encontra em processo de consolidação profissional. Esse contexto favorece reflexões mais aprofundadas acerca da prática pedagógica, da formação vivenciada na UFOP e dos saberes construídos no cotidiano escolar.

Nesse sentido, a concentração de participantes com 2 a 5 anos de experiência nesta pesquisa evidencia um grupo que, tendo atravessado esse período crítico de transição, encontra-se em um estágio propício para a consolidação de seus saberes e identidade docente.

A partir da análise qualitativa, foram identificadas diferentes dimensões dos saberes docentes, corroborando os objetivos e questões norteadoras desta pesquisa. Foram construídas duas categorias de análise que possibilitam compreender os diferentes saberes mobilizados pelos professores egressos. Tais categorias se subdividem em: Entre formação e prática: experiências da docência em Educação Física e A universidade como espaço de construção dos saberes e da formação docente, que serão discutidas separadamente nas seções a seguir.

Embora a tipologia proposta por Tardif e Raymond (2000) contemple os saberes provenientes dos programas e livros didáticos, os dados produzidos nesta pesquisa não evidenciaram essa dimensão de forma significativa a ponto de constituir uma categoria específica de análise. Os participantes não mencionaram de forma recorrente a utilização de livros didáticos ou programas curriculares como fontes de saberes para a prática docente. Em contrapartida, os relatos evidenciaram aspectos relacionados às condições concretas de trabalho, como infraestrutura, disponibilidade de materiais e adaptações pedagógicas, elementos que foram incorporados às discussões sobre os saberes da experiência e da formação profissional.

4.1. Entre formação e prática: experiências da docência em Educação Física

Esta categoria analisa os saberes mobilizados pelos egressos no cotidiano escolar, articulando conhecimentos construídos na formação profissional com os saberes produzidos na experiência docente. A partir das narrativas dos participantes, buscou-se compreender como diferentes dimensões dos saberes se manifestam na prática pedagógica, sendo

constantemente mobilizadas, ressignificadas e reconstruídas no exercício da docência em Educação Física escolar.

4.1.1. Saberes pessoais e da formação escolar anterior: as vivências que antecedem e influenciam a docência

As respostas dos participantes revelam que as vivências construídas ao longo da trajetória escolar exerceram influência significativa na escolha pela docência em Educação Física. Os relatos mostram que experiências vividas nas aulas de educação física da educação básica contribuíram para a maneira como os sujeitos compreendem atualmente o ensino, a inclusão, a participação dos alunos e o papel do professor no contexto escolar. Entre os aspectos mais presentes nas narrativas, destacam-se situações de exclusão nas práticas corporais, a valorização de experiências diversificadas e as metodologias desenvolvidas pelos professores durante a formação escolar.

De acordo com Tardif e Raymond (2000), os saberes docentes são construídos por meio das diferentes experiências sociais e formativas vivenciadas pelos sujeitos ao longo de suas vidas. Entre esses saberes, destacam-se os saberes pessoais, relacionados à história de vida e aos processos de socialização, e os saberes provenientes da formação escolar anterior, desenvolvidos durante as experiências vividas na educação básica e em outros espaços formativos anteriores à formação profissional. Nesse sentido, os relatos apresentados evidenciam como as experiências escolares vividas pelos participantes influenciam suas concepções sobre a docência e suas futuras práticas pedagógicas.

Os relatos dos sujeitos A e L evidenciam que experiências marcadas pela exclusão e pela ausência de incentivo durante as aulas de Educação Física impactaram significativamente a forma como compreendem atualmente sua atuação docente. As falas demonstram que dificuldades de participação nas práticas corporais marcaram suas trajetórias escolares e despertaram reflexões relacionadas à inclusão e à participação de todos os alunos nas aulas. O sujeito A relata:

Sempre tive professores que não eram interessados na prática da educação física, e eu, como uma criança que sempre fui acima do peso, nunca fui incentivada a práticas esportivas e muito menos era

incluída nas atividades pelos colegas [...], dessa forma sempre quis mostrar que a educação física é prazerosa, inclusiva e eficiente na vida de qualquer aluno. (Sujeito A, 2026).

De maneira semelhante, o sujeito L afirma que “fui excluída de várias atividades práticas no fundamental anos iniciais” e que atualmente busca “criar jogos e variações permitindo a participação de todos os alunos” (Sujeito L, 2026).

As memórias da trajetória escolar são determinantes na atuação docente, pois impacta diretamente as escolhas pedagógicas e a forma como o professor planeja suas aulas. O professor de Educação Física influencia o aluno, muitas vezes como pessoa e outras como profissional, tanto pelo que ensina como pelo exemplo de modo geral (OLIVEIRA; PEREIRA, 2020).

A elaboração de estratégias inclusivas, como as citadas pelo Sujeito L, é fundamentada por Silva (2025) ao argumentar que o processo de se tornar professor envolve o resgate de experiências pessoais vividas ainda na Educação Básica. Segundo o autor, essas vivências anteriores funcionam como um suporte para construir o "saber da experiência", transformando lembranças negativas em fontes de inspiração para o trabalho no dia a dia. Dessa forma, refletir sobre o passado ajuda o professor a organizar atividades que deixam de lado a exclusão, garantindo que todos os alunos consigam participar e se sintam acolhidos nas aulas.

Nesse sentido, experiências sociocorporais vivenciadas ao longo da trajetória escolar constituem um dos fatores que influenciam a escolha pela graduação em Educação Física, uma vez que contribuem para a construção de significados e valores relacionados à profissão (OLIVEIRA; PEREIRA, 2020).

Por outro lado, os sujeitos C, E, H e K destacam experiências significativas nas aulas de educação física, principalmente no que se refere à diversidade de conteúdos, às práticas diferenciadas e às metodologias adotadas pelos professores. As narrativas mostram que tais experiências despertaram interesse pela docência e contribuíram para a construção de referências sobre a prática docente. Nesse contexto, o sujeito E relata que “tive professores que se faziam presentes, ensinando com sabedoria, cuidado e escuta em relação aos alunos [...]” e que “essas experiências despertaram meu interesse pela área e

influenciaram diretamente minha decisão de me tornar professora” (Sujeito E, 2026).

Além disso, o sujeito H afirma que foi influenciado pelas práticas da disciplina por abordarem “temas que normalmente não foram trabalhados na Educação Física”, o que o motivou a “proporcionar práticas diversas e diferenciadas” aos seus futuros alunos (Sujeito H, 2026).

As narrativas apresentadas demonstram que as experiências vivenciadas durante a Educação Básica não permanecem apenas como lembranças escolares, mas contribuem para a construção da identidade docente e para a maneira como os participantes compreendem o ensino da Educação Física. Assim, os relatos reforçam que os saberes pessoais e os saberes provenientes da formação escolar anterior constituem elementos importantes no processo de formação docente, influenciando concepções acerca da inclusão, da diversidade de práticas e do papel do professor no ambiente escolar.

4.1.2. Saberes da formação profissional: a integração entre teoria, prática e compromisso ético

Ao serem questionados sobre os saberes da formação inicial mais presentes em sua prática, observou-se predominância dos saberes metodológicos, seguidos dos saberes teóricos e éticos. Esses dados indicam que os professores reconhecem a formação inicial como um espaço importante para a construção de conhecimentos relacionados ao planejamento, à organização das aulas e às estratégias de ensino mobilizadas no cotidiano escolar.

A recorrência dos saberes metodológicos evidencia a centralidade do “como ensinar” na atuação docente em Educação Física escolar, especialmente diante das diferentes realidades encontradas na escola. Já os saberes teóricos demonstram a importância dos conhecimentos construídos ao longo da graduação para fundamentar as práticas pedagógicas e orientar as intervenções docentes.

A presença significativa dos saberes éticos (citados por 8 dos 12 sujeitos) é um achado relevante, demonstrando que a atuação docente ultrapassa aspectos exclusivamente técnicos, envolvendo relações de acolhimento, inclusão, escuta e mediação pedagógica. Essa dimensão evidencia que o

trabalho docente é atravessado por questões humanas e relacionais, especialmente diante das diferentes demandas presentes no cotidiano escolar. Esse achado torna-se evidente no relato do Sujeito E, que destaca como a prática cotidiana, especialmente com a diversidade, exige um reposicionamento do professor:

O trabalho com esse público (crianças neuroatípicas) ampliou meu olhar para as individualidades, reforçando a importância da escuta, do acolhimento e da mediação pedagógica. Além disso, a vivência prática e a troca com outros profissionais foram fundamentais para tornar minha atuação mais reflexiva e inclusiva. (Sujeito E, 2026)

Essa articulação entre ética e prática reafirma o compromisso da formação docente em proporcionar experiências capazes de desenvolver um olhar investigativo, ético e sensível diante das complexas realidades escolares. Nesse sentido, os saberes docentes constituem-se a partir da integração de diferentes experiências e processos formativos, uma vez que “[...] o saber profissional está, de certo modo, na confluência entre várias fontes de saberes provenientes da história de vida individual, da sociedade, da instituição escolar, dos outros atores educativos, dos lugares de formação, etc.” (TARDIF, 2002, p. 64).

Além disso, os saberes da formação profissional manifestam-se nas contribuições de atividades pedagógicas desenvolvidas durante a graduação, como disciplinas, estágios, programas institucionais e projetos de extensão. Algumas dessas experiências apresentam características comuns, especialmente no que se refere à aproximação com a realidade escolar e à articulação entre teoria e prática, como ocorre com o PIBID e a Residência Pedagógica, mencionados pelos egressos tanto como programas institucionais quanto como experiências extensionistas. Os respondentes destacam essas vivências como fundamentais para o desenvolvimento da atuação docente e para a construção de maior segurança na prática pedagógica. O Sujeito I afirma que essas atividades possibilitaram chegar à escola “mais preparado”, favorecendo a articulação entre teoria e prática no desenvolvimento da atuação docente:

Os aspectos que mais contribuíram para minha formação foram as disciplinas do curso e a participação em projetos de extensão, como o PIBID e a Residência Pedagógica. As disciplinas, especialmente as

que articulavam teoria e prática, me proporcionaram uma base sólida e um espaço para desenvolver habilidades, fazendo com que eu chegasse à escola mais preparada. Já o PIBID e a Residência foram fundamentais por me aproximarem da realidade escolar desde cedo, permitindo vivenciar a prática docente, lidar com desafios reais e construir uma atuação mais segura e consciente. (Sujeito I, 2026).

Essa narrativa do Sujeito I converge com as reflexões de Gomes et al (2023), que caracterizam o PIBID como uma ferramenta que impulsiona o reconhecimento da profissão ao possibilitar que o discente vivencie a realidade escolar "sem filtros". Segundo as autoras, essa imersão proporciona uma ressignificação de experiências que transcende certificados e relatórios, transformando os desafios cotidianos e as "vitórias reais" em um sólido "amor pela docência". Em nossa visão, como dupla que também vivenciou o programa, o PIBID mostra-se fundamental para a construção dos saberes docentes, pois promove uma aproximação genuína com o ambiente de trabalho e permite que cheguemos ao "chão da escola" preparados para os desafios reais, desenvolvendo uma atuação mais segura e consciente.

De maneira semelhante, o Sujeito E destaca que os estágios, a iniciação científica e os programas institucionais contribuíram significativamente para a construção de sua prática docente, sobretudo pela possibilidade de vivenciar situações concretas da atuação profissional. Entre as experiências mencionadas, o participante cita o Programa Segundo Tempo (PST), iniciativa voltada à ampliação do acesso de crianças e adolescentes às práticas esportivas e educacionais, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. Segundo o egresso, essas vivências possibilitaram contato com diferentes contextos e públicos, fortalecendo a relação entre teoria e prática:

Os estágios [contribuíram] para a aproximação com a realidade escolar, possibilitando vivenciar o planejamento, a condução das aulas e a mediação com os alunos. [...] Os programas institucionais, como o PIBID, e o Programa Segundo Tempo (PST), foram experiências decisivas, pois proporcionaram a vivência prática com diferentes contextos e públicos, permitindo compreender os desafios reais da docência e fortalecer a relação entre teoria e prática. (Sujeito E)

O relato evidencia a importância das experiências práticas na formação inicial, especialmente por possibilitarem ao futuro professor o contato direto com os desafios e demandas da profissão docente. Nesse sentido, as vivências proporcionadas pelo estágio e por programas de formação contribuem para a

construção de conhecimentos que ultrapassam o âmbito teórico, favorecendo a reflexão sobre a prática e a compreensão das necessidades didático-pedagógicas presentes nos diferentes contextos educacionais. Conforme destaca Zancan (2012), o contato com a realidade escolar permite ao licenciando construir saberes e experiências fundamentais para sua futura atuação profissional.

As narrativas demonstram que os diferentes espaços formativos vivenciados durante a graduação contribuíram significativamente para a construção dos saberes docentes, especialmente pela articulação entre teoria e prática, pela aproximação com a realidade escolar e pelo desenvolvimento de reflexões acerca da atuação profissional. Tais experiências revelam-se fundamentais no processo de formação, uma vez que possibilitam ao futuro professor compreender os desafios da docência e construir conhecimentos que orientarão sua prática pedagógica. Nesse sentido, compreende-se que os saberes da formação profissional não se encerram na formação inicial, mas continuam sendo ressignificados no cotidiano da docência, por meio das experiências construídas na prática pedagógica, aspecto aprofundado na subseção seguinte.

4.1.3. Saberes da experiência: a prática como espaço de (re)significação

Os saberes da experiência surgem como elemento que articula e ressignifica os conhecimentos acadêmicos construídos ao longo da formação docente. As respostas dos egressos da UFOP evidenciam que a atuação possibilita a construção de aprendizagens relacionadas à flexibilidade pedagógica, à reflexão sobre a prática, às trocas estabelecidas com outros professores e ao planejamento.

A capacidade de adaptação às diferentes realidades escolares aparece como um dos principais eixos dos saberes da experiência mobilizados pelos egressos da UFOP. Essa demanda não ocorre apenas como uma escolha pedagógica, mas como algo constante do cotidiano escolar, exigindo criatividade, flexibilidade e reorganização das práticas docentes. Ao abordar os aspectos que mais contribuíram para o desenvolvimento de sua prática pedagógica, o Sujeito B destaca “A criatividade, a necessidade de adaptação tanto para uso do ambiente de aula quanto dos materiais”, evidenciando que a

prática docente exige constantes reorganizações diante das condições concretas do cotidiano escolar.

Além das questões estruturais e organizacionais, a adaptação também se manifesta no campo metodológico. O Sujeito D evidencia que o contato com diferentes níveis de aprendizagem, comportamentos e realidades sociais exige constantes adequações das metodologias utilizadas. Nessa mesma direção, o Sujeito K descreve a prática docente como um movimento contínuo de tentativa, observação e replanejamento, no qual o professor analisa as respostas dos alunos e reorganiza as atividades conforme as necessidades da turma.

Muitas vezes, ao planejar uma atividade, observo na prática se ela funciona conforme o esperado ou se necessita de adaptações, seja por não engajar os alunos, por estar acima ou abaixo do nível da turma, ou por demandar ajustes na organização e condução. (Sujeito K).

A fala evidencia que os saberes da experiência são construídos no próprio exercício da docência, à medida que o professor analisa os resultados de sua atuação e reorganiza suas ações pedagógicas conforme as necessidades apresentadas pelos alunos e pelo contexto escolar.

Nessa perspectiva, os relatos dos egressos também evidenciam que a prática docente se constitui como um espaço contínuo de reflexão, no qual o professor analisa suas ações, reelabora estratégias e aprende a partir das vivências compartilhadas com outros docentes. Nesse processo, as trocas estabelecidas no cotidiano escolar e a reflexão sobre a própria prática tornam-se elementos fundamentais para a construção e ressignificação dos saberes profissionais. Além disso, o planejamento aparece como um elemento central nesse movimento, sendo constantemente reorganizado a partir das demandas da turma, das condições do contexto escolar e das experiências construídas no exercício da docência. E é o que o sujeito I, relata:

A prática cotidiana na escola foi o principal fator para o desenvolvimento da minha prática pedagógica, especialmente o contato direto com os alunos e suas diferentes realidades. Além disso, o planejamento das aulas, a troca de experiências com outros professores e a reflexão constante sobre o que funciona ou não em aula também foram fundamentais. (Sujeito I, 2026).

A prática docente ultrapassa uma dimensão individual e passa a ser construída também nas relações estabelecidas com outros profissionais da

escola. As trocas de experiências, os diálogos e as reflexões coletivas possibilitam a ampliação dos saberes docentes e contribuem para a constante reelaboração das práticas pedagógicas. Além disso, os trechos analisados revelam que a formação continuada também se constitui como elemento importante nesse processo, favorecendo a atualização dos conhecimentos, o aprimoramento das práticas pedagógicas e a reflexão permanente sobre a atuação docente, e é o que o sujeito H ressalta:

A experiência em sala de aula foi fundamental para o desenvolvimento da minha prática pedagógica, especialmente no que diz respeito à adaptação de estratégias às diferentes realidades dos alunos. A troca de experiências com outros professores, o planejamento coletivo, a formação continuada e a reflexão sobre a própria prática também foram aspectos essenciais. Além disso, os desafios do cotidiano escolar contribuíram para o aprimoramento da minha autonomia, criatividade e capacidade de resolução de problemas. (Sujeito H, 2026).

As narrativas expressam que os saberes da experiência se configuram como elemento essencial na constituição da identidade docente. Existe um saber que se constrói no fazer pedagógico, nas vivências cotidianas e nas relações estabelecidas no contexto escolar, dialogando constantemente com os conhecimentos científicos e acadêmicos adquiridos ao longo da formação inicial. Dessa forma, compreende-se que os saberes advindos da experiência não apenas complementam os saberes acadêmicos, mas integram-se a eles, atribuindo novos sentidos e significados à prática docente.

Entender esse processo de constituição e desenvolvimento dos saberes docentes implica reconhecer que a formação do professor não ocorre de maneira linear ou em um único espaço formativo. Ela se constrói continuamente no encontro entre teoria e prática, nas experiências vividas e nas interações estabelecidas dentro e fora da escola. Assim, cada vivência, reflexão, planejamento e troca de experiências contribui para a construção de uma atuação pedagógica mais crítica, flexível e consciente das múltiplas demandas presentes no cotidiano escolar.

4.2. A universidade como espaço de construção dos saberes e da formação docente

Os dados desta pesquisa reforçam a compreensão da universidade como um espaço fundamental na construção dos saberes docentes e na formação

profissional dos professores de Educação Física, uma vez que possibilita o acesso a diferentes experiências formativas, conhecimentos teóricos, práticas pedagógicas, projetos de extensão, pesquisas, programas institucionais e vivências no contexto escolar. Nesse processo, a formação inicial ultrapassa a transmissão de conteúdos acadêmicos, contribuindo também para o desenvolvimento da reflexão crítica, da identidade profissional e da articulação entre teoria e prática. As múltiplas experiências vivenciadas durante a graduação colaboram para que o futuro professor compreenda a complexidade do trabalho docente e os desafios presentes na realidade escolar.

Nessa perspectiva, a formação inicial constitui um espaço privilegiado para a construção da docência, uma vez que possibilita ao licenciando vivenciar experiências que articulam conhecimentos teóricos, práticas pedagógicas e reflexões sobre o exercício profissional. Conceição et al. (2019) destacam que o processo de se tornar professor é marcado por diferentes experiências formativas que contribuem para a mobilização de saberes e para a constituição da identidade docente, evidenciando o papel da universidade na formação de profissionais capazes de compreender criticamente a realidade educacional.

As respostas dos participantes indicam que disciplinas, estágios e programas institucionais, especialmente o PIBID e a Residência Pedagógica, ocuparam papel significativo no processo de formação docente. As experiências desenvolvidas ao longo da graduação aparecem associadas à aproximação com o cotidiano escolar, ao desenvolvimento de estratégias pedagógicas e à compreensão mais ampla das demandas presentes na atuação profissional.

O PIBID deveria ser obrigatório, pois através dele que eu realmente soube o que eu queria e que era lecionar. A teoria difere muito da prática infelizmente, então mostrar mais a realidade e como contornar possíveis ocasiões. (Sujeito A, 2026).

A fala do sujeito A destaca a relevância dos programas institucionais no processo de aproximação entre formação acadêmica e realidade escolar. O contato com o cotidiano da docência durante a graduação contribuiu para fortalecer a identificação com a profissão e para ampliar a compreensão acerca dos desafios presentes no exercício docente.

Vejo que vivências práticas mais atualizadas nos conteúdos da Educação Física são necessárias, mas que também se faz preciso

instigar os alunos graduandos no desenvolvimento e na condução de aulas teóricas. [...] Atualmente há uma crescente de alunos atípicos e isso necessita de um olhar muito atento, técnico e perceptivo. (Sujeito G, 2026).

O depoimento do sujeito G evidencia a necessidade de uma formação inicial mais articulada às transformações e demandas contemporâneas da escola. O relato aponta para a importância de experiências formativas que contemplem diferentes contextos de atuação, considerando aspectos relacionados à inclusão, adaptação metodológica e condução de aulas em distintos espaços pedagógicos.

O curso de Licenciatura em Educação Física deveria aprofundar conteúdos voltados à educação inclusiva, oferecendo subsídios teóricos e práticos para que o futuro docente saiba reconhecer as diferentes necessidades dos alunos e promover intervenções adequadas. (Sujeito H, 2026).

A fala do sujeito H reforça a necessidade de ampliar, no processo de formação inicial, discussões e experiências voltadas à inclusão e à diversidade no ambiente escolar. Em concordância, o sujeito I destaca:

Torna-se essencial ampliar a formação voltada para inclusão, diversidade e adaptação de atividades, preparando o futuro professor para atuar de forma crítica, criativa e sensível às realidades escolares. (Sujeito I, 2026).

Os relatos demonstram a importância de uma preparação que possibilite aos futuros professores reconhecer as especificidades dos alunos e desenvolver práticas pedagógicas mais acessíveis e inclusivas.

Dessa forma, observa-se que a universidade assume papel essencial na constituição dos saberes docentes ao promover experiências que aproximam os licenciandos da realidade escolar e das múltiplas demandas da profissão. Os relatos analisados demonstram que a formação inicial se fortalece quando articula conhecimentos teóricos, experiências práticas e reflexão crítica, contribuindo para a construção de uma atuação pedagógica mais consciente, sensível e alinhada às necessidades do contexto educacional contemporâneo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Iniciamos a trajetória dessa pesquisa buscando entender que profissionais estão sendo formados no curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto, como cada atividade em que nos envolvemos durante o curso e cada programa do qual fazemos parte nos influenciam como pessoa, como estudante e como profissional. Essa pesquisa possibilitou compreender como estamos sendo preparados e como os diversos saberes são mobilizados, construídos e ressignificados a cada experiência e prática vivenciada. Destarte a pesquisa revelou a construção de um conjunto de saberes pelos professores/as egressos.

No quesito saberes da formação escolar anterior à profissional e aos saberes pessoais evidenciou-se que os egressos não são meros aplicadores de técnicas, mas sujeitos que “pensam com a vida”, mobilizando saberes que vão desde as vivências escolares anteriores, em que o desejo de inclusão muitas vezes nasce de experiências pessoais de exclusão, até a sólida base teórica e metodológica construída na universidade.

Em relação aos saberes da formação profissional destacaram-se os saberes metodológicos e éticos revelados no “olhar sensível” no processo de mediação pedagógica na atuação dos egressos. Nesse contexto também se revelaram os saberes dos programas PIBID e Residência Pedagógica por tratarem-se de potentes experiências na formação inicial que permitiram o contato real com os desafios do “chão da escola”, a construção de uma atuação mais segura e reflexiva e a vivência de espaços de estudo, pesquisa e troca coletiva, que contribuíram para a constituição de uma postura docente mais crítica, sensível e comprometida com os contextos do cotidiano escolar.

No contexto dos saberes da experiência observou-se a potência dos conhecimentos construídos no cotidiano escolar, destacando-se as trocas entre professores e os processos de ressignificação da prática pedagógica. Isso demonstra que é no contato direto com a realidade da escola que o saber docente se valida e se transforma, deixando de ser apenas um conteúdo acadêmico para se tornar um saber profissional vivo. A experiência de estar na

escola e vivenciar a rotina com os alunos e pares é o que permite ao professor compreender a complexidade da sua função.

Nesse percurso, a universidade se mostrou fundamental na formação dos futuros professores, ao possibilitar experiências que vão além da sala de aula, envolvendo práticas pedagógicas, projetos, pesquisas e vivências escolares que contribuem diretamente para a construção dos saberes docentes e para o desenvolvimento de uma atuação mais crítica, reflexiva e sensível às demandas da escola.

Os saberes da prática pedagógica dos egressos da UFOP manifestam-se como uma construção contínua que articula a biografia pessoal, a sólida base metodológica proporcionada pela universidade e a sensibilidade ética exigida pela prática docente. Este trabalho reforça que a constituição da docência não se restringe à formação inicial, mas se desenvolve continuamente nas experiências vividas, relações estabelecidas no cotidiano escolar e na reflexão permanente sobre a prática profissional. Nesse sentido, a pesquisa evidencia que o tornar-se professor é um processo sempre em construção: se, por um lado, a UFOP oferece fundamentos teóricos e metodológicos essenciais para a atuação docente, por outro, a realidade escolar exige formação continuada e ampliação de debates relacionados à inclusão, à gestão administrativa e às múltiplas demandas presentes no cotidiano da escola.

Em suma os saberes da prática pedagógica dos egressos da Licenciatura em Educação Física da UFOP, teceu-se na articulação entre experiências pessoais, formação universitária e prática profissional. Espera-se que essa investigação possa impulsionar outros estudos e contribuir para a valorização da trajetória dos professores que, diariamente, reinventam a Educação Física nas escolas da Região dos Inconfidentes.

REFERÊNCIAS

BACK, A. V.; SILVA JUNIOR, A. P. da; AHLERT, A.; SAMPAIO, A. A. Saberes que motivam na formação inicial em educação física. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 17, n. 1, p. 45–52, 2019. DOI: 10.36453/2318-5104.2019.v17.n1.p45. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/21921>. Acesso em: 20 jul. 2025.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011. Disponível em: <https://ia802902.us.archive.org/8/items/bardin-laurence-analise-de-conteudo/bardin-laurence-analise-de-conteudo.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2025.

BORGES, Cecília Maria Ferreira. **O professor de Educação Física e a construção do saber**. Campinas: Papirus, 1998.

BRASIL. Ministério do Esporte. Programa Segundo Tempo (PST). Brasília, DF: Ministério do Esporte, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/esporte/pt-br/acoes-e-programas/programa-segundo-tempo-pst>. Acesso em: 14 maio 2026.

CARDOSO, Aliana Anghinoni; DEL PINO, Mauro Augusto Burkert; DORNELLES, Caroline Lacerda. Os saberes profissionais dos professores na perspectiva de Tardif e Gauthier: contribuições para o campo de pesquisa sobre os saberes docentes no Brasil. **Anais do 9º Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sul (ANPED Sul)**, 2004. Disponível em: <https://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/668/556>. Acesso em: 16 ago. 2025.

FERREIRA, Vanessa Batista; SILVA, Paulo Gomes da. Os saberes da docência na formação inicial de professores de Educação Física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 36, n. 3, p. 655–672, jul./set. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/qXmQjwyTMf7YhsP5vRKgyfb/?lang=pt>. Acesso em: 19 jul. 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.com/wp-content/uploads/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9nicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2025

GOMES, Isabela Candido Vasconcelos *et al.* Implicações do programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID) – subprojeto educação física – no processo do “ser professor”. **Revista Multidisciplinar Humanidades e Tecnologia (FINOM)**, v. 40, maio/jul. 2023. DOI: 10.5281/zenodo.7905128. Disponível em: https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/3764/pdf. Acesso em: 3 jun. 2026.

GRUTZMANN, Thais Philipsen. Saberes docentes: um estudo a partir de Tardif e Borges. Universidade Federal da Paraíba. **Revista Temas em Educação**, v. 28, n. 3, 2019.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e incerteza. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação permanente do professorado**: novas tendências. São Paulo: Cortez, 2009.

NÓVOA, António. Formação de professores e profissão docente. In: **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

NÓVOA, António. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. **Revista Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 44, n. 3, p. 1-15, 2019. Disponível em:

<[https://www.scielo.br/j/edreal/a/DfM3JL685vPJryp4BSqyPZt/?format=pdf\(=pt](https://www.scielo.br/j/edreal/a/DfM3JL685vPJryp4BSqyPZt/?format=pdf(=pt)
<http://dx.doi.org/10.1590/2175-623684910>>. Acesso em 19 ago. 2025

OLIVEIRA, M. R. P. de; PEREIRA, N. Memórias da educação física escolar e escolha do curso de graduação/Memories of school physical education and choice of degree course. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 3, n. 5, p. 13565–13577, 2020. DOI: 10.34119/bjhrv3n5-178. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/17510>.

Acesso em: 2 jun. 2026.

PIRES, Veruska; DO NASCIMENTO, Juarez Vieira; FARIAS, Gelcemar Oliveira; SUZUKI, Charlene Cristina Martins. Identidade docente e educação física: Um estudo de revisão sistemática. **Revista Portuguesa de Educação**, [S. l.], v. 30, n. 1, p. 35–60, 2017. DOI: 10.21814/rpe.7415. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/rpe/article/view/7415>. Acesso em: 17 jun. 2026.

SANTOS DA CONCEIÇÃO, V. J.; FRASSON, J. S.; WITTIZORECKI, E. S.; KRUG, H. N. Experiências docentes na formação inicial: o processo formativo de professores de educação física. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 14, n. 4, p. 2106–2122, 2019. DOI: 10.21723/riaee.v14i4.9748. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/9748>. Acesso em: 5 jun. 2026.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA, Bruno Vasconcellos. Narrativa (auto) biográfica e o processo de tornar-se professor de Educação Física Escolar. **Revista Pesquisa Qualitativa**, [S. l.], v. 13, n. 35, p. 20-45, 2025. DOI: <https://doi.org/10.33361/RPQ.2025.v.13.n.35.928>. Disponível em: <https://rpq.revista.sepq.org.br/rpq/article/view/928>. Acesso em: 3 jun. 2026.

SOARES, Carmen Lúcia. **Educação Física: raízes europeias e Brasil**. 2. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2001.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

TARDIF, Maurice; RAYMOND, Danielle. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 21, n. 73, p. 209-244, 2000. DOI: 10.1590/S0101-73302000000400013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/Ks666mxrmM6VJBr6gTQv79D/>. Acesso em: 16 ago. 2025.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Docência como atividade profissional. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Profissão Docente**: novos sentidos, novas perspectivas. 2. ed. Campinas: Papirus, 2010.

ZANCAN, Silvana. **Estágio curricular supervisionado e qualidade da formação do licenciado em educação física**. 2012. Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

APÊNDICE A – CARTA CONVITE PROFESSORES



Prezado(a) professor(a),

Nosso trabalho de conclusão de curso, desenvolvido junto a Escola de Educação Física da UFOP, sob a orientação do Prof. Dr. André Henrique Chabaribery Capi, é intitulado “Tecendo saberes no cotidiano docente: a prática pedagógica em educação física escolar dos egressos da UFOP” e tem como objetivo compreender os saberes construídos e mobilizados na atuação docente dos(as) egressos(as) do curso.

Nesse sentido, gostaríamos de convidá-lo(a) a participar como sujeito da pesquisa respondendo a um questionário online. O link do questionário será disponibilizado após o aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que será encaminhado após a sua devolutiva a esta carta concordando com a participação. Sua colaboração é fundamental para o desenvolvimento da pesquisa.

Agradecemos desde já a sua colaboração, que muito irá contribuir para o desenvolvimento da nossa pesquisa, que certamente contribuirá para a compreensão da construção de saberes na atuação docente dos egressos do curso de Licenciatura em Educação Física da UFOP.

Ficamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que forem necessários.

Atenciosamente,

Maria Fernanda Gonçalves Resende
Nicolly Sara de Carvalho Gonçalves
Graduandas em Educação Física

Prof. Dr. André Henrique Chabaribery Capi
Orientador

APÊNDICE B

Solicitação de Intermediação de Contato com Egressos

À

Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Ouro Preto (PROGRAD/UFOP)

Nós, Maria Fernanda Gonçalves Resende e Nicolly Sara de Carvalho Gonçalves, discentes do curso de Licenciatura em Educação Física da UFOP, solicitamos a intermediação desta Pró-Reitoria para o envio, por parte da PROGRAD, do convite de participação aos egressos do curso de Licenciatura em Educação Física a pesquisa intitulada *“Tecendo saberes no cotidiano docente: a prática pedagógica em educação física escolar dos egressos da UFOP”*.

Esclarecemos que não solicitamos o acesso direto aos e-mails dos egressos, preservando a confidencialidade institucional. Assim, a PROGRAD será responsável por enviar o e-mail contendo a carta convite, e somente após o aceite respondendo o e-mail, será enviado o link com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o questionário.

Agradecemos pela atenção e colaboração.

Ouro Preto, 02 de dezembro de 2025.

Maria Fernanda Gonçalves Resende
Graduanda em Educação Física

Nicolly Sara de Carvalho Gonçalves
Graduanda em Educação Física

Prof. Dr. André Herique Chabaribery Capi
Orientador

APÊNDICE C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Pesquisa: Tecendo saberes no cotidiano docente: a prática pedagógica em educação física escolar dos egressos da UFOP

Este questionário faz parte de uma pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), cujo objetivo é compreender o papel da formação inicial na prática docente de egressos da Licenciatura em Educação Física da UFOP. Para isso, participarão desta pesquisa os egressos que concluíram o curso e atuam ou atuaram na educação básica.

A sua participação é voluntária e consiste em responder um questionário online, no formulário do Google, contendo perguntas abertas e fechadas sobre sua formação inicial, atuação profissional e outras vivências. O processo de consentimento ocorrerá de forma totalmente virtual. Os egressos receberão um e-mail contendo informações completas sobre os objetivos da pesquisa, procedimentos, riscos, benefícios, direito de desistência e formas de contato com as pesquisadoras e com o Comitê de Ética em Pesquisa. O participante terá um prazo de dez dias para ler o TCLE, tirar dúvidas e decidir sobre sua participação. O aceite para a participação na pesquisa será efetivado com a marcação do ícone indicando que leu e concorda com os termos de participação na pesquisa disponível no final do TCLE. Após esse procedimento, automaticamente, o sujeito terá acesso ao questionário.

Esta pesquisa não envolve gravação de voz, imagem, vídeo, foto ou qualquer outro tipo de registro audiovisual. As perguntas abordam temas relacionados ao curso de Licenciatura em Educação Física, buscando compreender os saberes construídos durante a formação e como esses saberes influenciam sua prática pedagógica como professor(a) de Educação Física escolar. O tempo estimado de preenchimento é de aproximadamente 10 minutos, podendo variar conforme o nível de detalhamento das respostas.

De acordo com a Resolução CNS nº 510/2016, podem ocorrer riscos relacionados ao desconforto diante da reflexão sobre experiências da formação inicial e da prática docente. Há possibilidade de riscos sociais e morais caso informações pessoais sejam identificadas. Em razão do uso de ambiente virtual, também podem ocorrer riscos tecnológicos, como falhas de segurança, instabilidades ou acessos não autorizados. Para reduzir esses riscos nenhuma informação pessoal será solicitada, a pesquisa não envolve gravação de imagem ou de voz em nenhuma etapa, suas respostas serão anônimas e os dados serão armazenados em arquivo digital protegido por senha, acessível apenas às pesquisadoras e ao orientador. A sua colaboração poderá contribuir para o aprimoramento da formação inicial de professores na UFOP, para reflexões sobre a prática docente em Educação Física e a construção de saberes da área.

O compromisso das pesquisadoras é divulgar os achados de forma clara, compreensível e acessível à comunidade participante. Para tanto, os participantes do estudo receberão via email um relatório com os resultados da pesquisa. Todos os dados coletados serão armazenados por 5 anos, conforme a Resolução CNS 510/2016, e depois serão excluídos de forma segura.

Caso tenha dúvidas antes, durante ou após sua participação, você pode entrar em contato com:

Maria Fernanda Gonçalves Resende

E-mail: maria.fgr@aluno.ufop.edu.br

Tel: (32) 9 9818-9850

Nicolly Sara de Carvalho Gonçalves

E-mail: nicolly.carvalho@aluno.ufop.edu.br

Tel: (31) 9 9813-5064

Orientador: Prof. Dr. André Henrique Chabaribery Capi

E-mail: andre.capi@ufop.edu.br

Tel: (16) 9 9713-6310

O CEP é responsável por garantir a proteção dos participantes de pesquisa. Você pode procurar o CEP se tiver dúvidas éticas ou reclamações.

E-mail: cep.propp@ufop.edu.br

Telefone: (31) 3559-1368

Horário de atendimento: segunda a sexta, de 8h às 12h.

Endereço: Campus Universitário Morro do Cruzeiro, Rua Cinco, s/n, prédio do Centro de Convergência, andar Térreo, bloco PROPPI, sala 1, Bairro Bauxita, Ouro Preto - MG - CEP 35.402-163.

Você poderá baixar uma cópia deste TCLE no link a seguir e guardá-la para seu registro pessoal:

<https://docs.google.com/document/d/1bBTvj-csDjrjMZx9RnhWf-aV5U2qZ9nPQaE51lxdyQ0/edit?usp=sharing>

() Declaro que li e compreendi todas as informações apresentadas neste Termo. Reconheço que minha participação é livre e voluntária e que posso desistir a qualquer momento, sem prejuízo ou justificativa. Estou plenamente informado(a) de que a pesquisa não envolve qualquer tipo de registro audiovisual (voz, imagem, vídeo ou fotografia). Assim, expressei meu consentimento para participar da pesquisa.

5. Suas vivências como estudante nas aulas de Educação Física da Educação Básica influenciaram sua escolha pela docência?

() Sim () Não

Se sim, descreva situações e exemplos dessas vivências que hoje utiliza em sua prática: _____

6. Quais atividades pedagógicas do currículo do curso de licenciatura em Educação Física mais contribuíram para sua prática docente atual.

() Disciplinas. Cite quais: _____

(...) Estágios. Cite quais: _____

() Projetos de extensão. Cite quais: _____

() Iniciação Científica. Cite quais: _____

() MIF's. Cite quais: _____

() Programas institucionais. Cite quais: _____

() Grupos de Pesquisa. Cite quais: _____

() Outras. Cite quais: _____

Caso tenha marcado uma ou mais opções, cite quais os nomes das atividades assinaladas. (Ex: (x) Estágio - O que mais contribuiu para minha prática foi o estágio da educação infantil)

7. Entre os saberes adquiridos na formação inicial, assinale abaixo quais você identifica como mais presentes em sua prática docente.

() Metodológicos

() Teóricos

() Técnicos

() Éticos

() Investigativos

8. Em sua experiência profissional na sala de aula e na escola, quais aspectos mais contribuíram para o desenvolvimento de sua prática pedagógica?

9. Considerando a realidade atual da escola, o que deveria ser mais trabalhado no curso de Licenciatura em Educação Física da UFOP para contribuir com a formação dos futuros professores?
-

ANEXO I

Parecer de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
OURO PRETO - UFOP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Saberes da prática pedagógica em educação física escolar dos egressos do curso de licenciatura em Educação Física da UFOP

Pesquisador: ANDRE HENRIQUE CHABARIBERY CAPI

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 92861325.7.0000.5150

Instituição Proponente: Universidade Federal de Ouro Preto

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 8.158.218

Apresentação do Projeto:

As informações contidas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram obtidas dos documentos contendo as Informações Básicas da Pesquisa (PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2666989.pdf de 18/12/2025) e do Projeto Detalhado.

Resumo:

A formação inicial de professores de Educação Física é reconhecida como um momento fundamental na constituição da identidade docente, ao mesmo tempo em que se articula com experiências de vida, vivências pré-profissionais e contextos escolares diversos. Este estudo tem como objetivo analisar os saberes da prática pedagógica de egressos do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), atuantes na educação básica da região dos Inconfidentes. Especificamente, busca mapear, identificar e descrever os diferentes saberes mobilizados pelos professores em sua prática, considerando o papel da formação inicial e suas interfaces com a atuação profissional. A pesquisa adota abordagem qualitativa e caráter exploratório, combinando levantamento bibliográfico e aplicação de questionário a professores egressos do

Endereço: Campus Universitário Morro do Cruzeiro, Rua Cinco, s/n, prédio do Centro de Convergência,
Bairro Morro do Cruzeiro **CEP:** 35.402-163
UF: MG **Município** OURO PRETO
Telefone (31)3559-1368 **E-** cep.propp@ufop.edu.br

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE
OURO PRETO - UFOP**



Continuação do Parecer: 8.158.218

de Carvalho Gonçalves, sob a orientação Prof. Dr. André Henrique C. Capi. O estudo será realizado no Brasil e incluirá 12 participantes, professoras e professores de educação física, egressos do curso de licenciatura em Educação Física da UFOP, que atuam como docentes na educação básica em escolas públicas e/ou privadas na região dos Inconfidentes.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Termos apresentados e adequados.

Recomendações:

Vide item "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações".

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Trata-se da análise da resposta ao parecer pendente 8.012.030 emitido pelo CEP em 28/11/2025. Todas as pendências e inadequações apontadas foram sanadas, razão pela qual o CEP/UFOP manifesta-se pela aprovação do presente protocolo de pesquisa.

Considerações Finais a critério do CEP:

O Comitê de Ética em Pesquisa CEP/UFOP, de acordo com as atribuições definidas na Res. CNS 466/12 e/ou Res. CNS 510/16, manifesta-se pela APROVAÇÃO deste protocolo de pesquisa. Ressalta-se ao pesquisador responsável pelo projeto o compromisso de envio ao CEP/UFOP, semestralmente, o envio do parcial de sua pesquisa e o envio do relatório final, encaminhado por meio da Plataforma Brasil, informando, em qualquer tempo, o andamento da mesma, comunicando também eventos adversos e eventuais modificações no protocolo.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2666989.pdf	18/12/2025 09:59:25		Aceito
Outros	Apendice_B_Oficio_PROGEP_Reformulado.docx	18/12/2025 09:58:23	ANDRE HENRIQUE CHABARIBERY	Aceito
Outros	Apendice_A_Carta_Convite_Professores_Reformulada.docx	18/12/2025 09:57:58	ANDRE HENRIQUE CHABARIBERY	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento	Apendice_C_TCLE_Reformulado.docx	18/12/2025 09:57:15	ANDRE HENRIQUE CHABARIBERY	Aceito

Endereço: Campus Universitário Morro do Cruzeiro, Rua Cinco, s/n, prédio do Centro de Convergência,
Bairro Morro do Cruzeiro **CEP:** 35.402-163
UF: MG **Município** OURO PRETO
Telefone (31)3559-1368 **E-** cep.propp@ufop.edu.br

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE
OURO PRETO - UFOP**



Continuação do Parecer: 8.158.218

/ Justificativa de Ausência	Apendice_C_TCLE_Reformulado.docx	18/12/2025 09:57:15	ANDRE HENRIQUE CHABARIBERY	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_COEP_Limpo.docx	18/12/2025 09:51:52	ANDRE HENRIQUE CHABARIBERY CAPI	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_COEP_Grifado.docx	18/12/2025 09:51:37	ANDRE HENRIQUE CHABARIBERY CAPI	Aceito
Cronograma	Cronograma_Reformulado.docx	18/12/2025 09:49:20	ANDRE HENRIQUE CHABARIBERY	Aceito
Outros	CARTA_RESPOSTA_COEP.docx	18/12/2025 09:44:45	ANDRE HENRIQUE CHABARIBERY	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Declaracao_gastos_pesquisa_nov.pdf	28/11/2025 19:08:39	ANDRE HENRIQUE CHABARIBERY	Aceito
Orçamento	Orcamento_nov_2025_assinado.pdf	28/11/2025 19:05:42	ANDRE HENRIQUE CHABARIBERY	Aceito
Orçamento	Declaracao_Gastos_Pesquisa_assinado.pdf	13/10/2025 19:40:57	ANDRE HENRIQUE CHABARIBERY	Aceito
Orçamento	Planilha_Orcamento_assinado.pdf	13/10/2025 19:37:46	ANDRE HENRIQUE CHABARIBERY	Aceito
Outros	folhaDeRosto_Plat_Brasil_assinado_bru no_assinado.pdf	10/10/2025 16:07:06	ANDRE HENRIQUE CHABARIBERY	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto_Plat_Brasil_assinado_ass inado.pdf	04/10/2025 15:11:35	ANDRE HENRIQUE CHABARIBERY	Aceito
Outros	Apendice_D_Questionario_COEP.pdf	04/10/2025 14:57:16	ANDRE HENRIQUE CHABARIBERY	Aceito
Outros	Apendice_B_Oficio_COLEF.pdf	04/10/2025 14:56:50	ANDRE HENRIQUE CHABARIBERY	Aceito
Outros	Apendice_A_Carta_convite.pdf	04/10/2025 14:56:26	ANDRE HENRIQUE CHABARIBERY	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Apendice_C_TCLE.pdf	04/10/2025 14:55:56	ANDRE HENRIQUE CHABARIBERY CAPI	Aceito
Cronograma	Cronograma_COEP.pdf	04/10/2025 14:01:05	ANDRE HENRIQUE CHABARIBERY	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_COEP.pdf	04/10/2025 13:59:12	ANDRE HENRIQUE CHABARIBERY CAPI	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Endereço: Campus Universitário Morro do Cruzeiro, Rua Cinco, s/n, prédio do Centro de Convergência,
Bairro Morro do Cruzeiro **CEP:** 35.402-163
UF: MG **Município** OURO PRETO
Telefone (31)3559-1368 **E-** cep.propp@ufop.edu.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
OURO PRETO - UFOP



Continuação do Parecer: 8.158.218

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

OURO PRETO, 08 de Fevereiro de 2026

Assinado por:
Natália Caldeira de Carvalho
(Coordenador(a))

Endereço: Campus Universitário Morro do Cruzeiro, Rua Cinco, s/n, prédio do Centro de Convergência,
Bairro Morro do Cruzeiro **CEP:** 35.402-163
UF: MG **Município** OURO PRETO
Telefone (31)3559-1368 **E-** cep.propp@ufop.edu.br